

LEVANTAMENTO DA COBERTURA VEGETAL E USO DAS TERRAS COMO SUBSÍDIO À CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA. NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ENTORNO DA RESERVA ECOLÓGICA PAU-BRASIL- BAHIA.

Déa Sousa Assis⁽¹⁾, Sergio Gomes Tôsto⁽¹⁾, Julia C.M. Strauch⁽¹⁾, Raphael David dos Santos⁽¹⁾, Selma Cristina Simões⁽²⁾ Embrapa Solos. Rua Jardim Botânico,1024. Bairro Jardim Botânico. CEP-22.460-000. Rio de Janeiro,RJ. [E-mail-dea@cnps.embrapa.br](mailto:de-a@cnps.embrapa.br). 2.DDF, Departamento de Desenvolvimento Florestal da Bahia. Eunápolis,BA.

O uso inadequado dos recursos naturais, principalmente, solo, água e planta, bem como, a ocupação desordenada, têm contribuído para a diminuição do patrimônio genético, com implicações incalculáveis para a agricultura, silvicultura, pesca e o turismo, entre outras atividades econômicas. Este trabalho é parte do projeto- *Planejamento do Uso e Ocupação das Terras visando a implantação de sistemas agrícolas sustentáveis nas bacias hidrográficas da Costa do Descobrimento, BA* (Embrapa, 2000). Tem como objetivo a caracterização da cobertura vegetal e do uso atual das terras nas microbacias do entorno da Reserva Ecológica do Pau-Brasil, entre os rios João de Tiba (município de Santa Cruz Cabralia) e do rio Buranhém (município de Porto Seguro), entre as coordenadas geográficas 15°45'00" e 17°15'00"S e 39°45'00 e 40°00'00"W. A área em questão, vem sofrendo pressão antrópica nos últimos anos e as microbacias ao longo dos seus limites possuem, basicamente, três tipos de ocupações: assentamentos rurais, reserva indígena e fazendas. Este trabalho visa municiar as autoridades locais e regionais com subsídios técnico-científicos para uma reordenação da ocupação das terras, planificação da assistência técnica, pesquisa e experimentação agrícola na região, com ênfase na conservação dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável. Os procedimentos metodológicos constaram das seguintes etapas: a) levantamentos bibliográficos; b) utilização da base cartográfica, ortofotocartas e imagens da área, do ano de 1996, cedidas pela Veracel Celulose e das cartas planialtimétricas da Divisão do Serviço Geográfico-DSG; c) *mapeamento preliminar*- fointerpretação dos padrões de uso; d) verificação de campo realizadas no ano de 1999 pelas equipes multidisciplinares do projeto, além do uso do Global Positioning System-GPS, no georreferenciamento das áreas mapeadas. O mapeamento do uso atual das terras, permitiu identificar, delimitar e discriminar as seguintes categorias de uso do solo: mata primária, secundária e ciliar, reflorestamento, reservas (Veracruz, Pau-Brasil e Indígena), pastagem, restinga, manguezal, pântano, terra preparada para cultivo, culturas perenes e anuais, extração de material terroso, áreas urbanas e urbano/rural, entre outras. Como resultado do mapeamento pode-se constatar que grande parte da mata original, aproximadamente 45% foi substituída por pastagem e cultivos diversos, 20% em edificações urbanas e 35% com outros tipos de ocupações e de cobertura vegetal. As informações do uso e ocupação e o mapa final, encontram-se disponibilizadas em uma Base de Dados Ambientais, em ambiente de Sistema de Informações Geográficas-SIG, em Arc/Info, NT, que poderão ser utilizadas em diferentes cruzamentos temáticos, com vistas a fornecer respostas relevantes sobre a ocupação do espaço urbano/rural em programas e projetos de órgãos local e regional.

Referência Bibliográfica

EMBRAPA SOLOS (Rio de Janeiro, RJ). **Planejamento do uso e ocupação das terras, visando a implantação de sistemas agrícolas sustentáveis nas bacias hidrográficas na Costa do Descobrimento, BA**: relatório interno. Rio de Janeiro: Embrapa Solos / Porto Seguro: Veracel Celulose / Itabuna : CEPLAC / Eunápolis: DD Florestas, 2000. 93p.